



## **A CES avalia os resultados sociais da Presidência Britânica: “Prioridades unilaterais – maus resultados”**

***A Confederação Europeia de Sindicatos (CES) encara a Presidência como um período durante o qual é possível medir os progressos alcançados no que se refere à política e à legislação social da União Europeia. Mesmo a CES reconhecendo que uma Presidência da União Europeia não pode tomar decisões por si só, necessitando da cooperação da Comissão, do Parlamento Europeu e do Conselho para a tomada de decisões eficazes, qualquer Presidência desempenha um papel específico no modo como conduz os debates, estabelece as prioridades, prepara o trabalho prático a executar e aborda algumas questões específicas.***

A CES não está a fazer uma avaliação global do desempenho da Presidência Britânica. O veredicto baseia-se, em primeiro lugar, nos dez testes sociais que a CES apresentou à Presidência Britânica em 28 de Junho de 2005, no seu *Memorandum*.

Na base destes dez testes sociais, a CES concluiu que a Presidência Britânica tinha uma prioridade principal, que consistia em reforçar a concorrência a todo o custo, e que não foram realizados nenhuns dos seus objectivos sociais nem satisfeitas as expectativas da CES que visavam consolidar a Europa Social.

A Presidência Britânica não é a única que deve ser censurada, mas detém uma larga parte de responsabilidade nesta situação preocupante. Em muitos casos, a Comissão Europeia foi claramente responsável pela ausência de progressos (quadro dos serviços de interesse geral, etc.). Noutros casos, vários Governos do Conselho adiaram a adopção de um compromisso (trabalhadores temporários) ou insistiram em compromissos inadequados à dimensão social da União Europeia (tempo de trabalho). No entanto, o fraco poder de negociação, a fraca pressão exercida em prol das questões sociais e os poucos esforços envidados pela Presidência Britânica não deram lugar a quaisquer progressos em matéria de política ou de dimensão social do mercado interno.

Ao mesmo tempo, a CES congratula-se que o Conselho Europeu de 15 e 16 de Dezembro tenha conseguido um acordo sobre o orçamento 2007-2013. Este acordo orçamental constitui um sinal político forte que permite o desenvolvimento do projecto europeu.

A CES acolheu favoravelmente o Conselho Europeu de Hampton Court e a Cimeira social tripartida de Lancaster House sobre o futuro da Europa Social. Entretanto, a CES considera que já é tempo de garantir um acompanhamento apropriado a essas iniciativas.

<b>DEZ TESTES SOCIAIS PARA A PRESIDÊNCIA BRITÂNICA</b>	<b>VEREDICTO</b>
1. <u>Reestruturação</u> Necessidade de antecipar as mudanças numa abordagem estratégica e pró-activa	Resultados mistos (apoio do fundo de globalização)
2. <u>O desafio demográfico</u> Não resolver unicamente a questão da duração do tempo de trabalho – ao mesmo tempo semanal e sobre a duração da vida – ou os aspectos ligados à protecção social, mas também a qualidade de vida de trabalho.	Resultados mistos



<p>3. <u>Directiva sobre o tempo de trabalho</u> Fazer progredir a revisão, pondo termo ao princípio do <i>oup-out</i> individual e preservando os princípios-base da directiva.</p>	Negativo
<p>4. <u>Trabalhadores temporários</u> Estimular um novo movimento para a directiva proposta a fim de chegar a uma proposta de compromisso cujo mínimo seria reconhecer os trabalhadores temporários como trabalhadores normais, respeitar o princípio fundamental do salário igual para trabalho igual.</p>	Negativo
<p>5. <u>Directiva sobre os serviços</u> Seguir os três princípios seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- exclusão das convenções colectivas e das normas de trabalho</li><li>- exclusão dos serviços de interesse geral e directiva-quadro distinta nesta área</li><li>- direitos de aplicação: o país de destino e não uma aplicação indevida do princípio do país de origem</li></ul>	Resultados mistos
<p>6. <u>Política das substâncias químicas (REACH)</u> Prosseguir a acção desenvolvida pelas anteriores presidências a fim de elaborar um acordo político com o Parlamento Europeu após a sua primeira leitura.</p>	Resultados mistos (a Presidência Britânica traçou a via de um acordo político no seio do Conselho, mas o REACH foi todavia alterado por uma redução suplementar dos benefícios previstos para o ambiente, a saúde dos consumidores e dos trabalhadores)
<p>7. <u>Integração das questões de género</u> Implementá-la em todos os sectores políticos e lançar um verdadeiro processo de género extensivo a todos os estádios de decisão político.</p>	Negativo
<p>8. <u>Melhoria da agenda regulamentar</u> Respeitando certas condições, o processo poderia melhorar o envolvimento dos parceiros sociais nas consultas. A avaliação <i>a priori</i> e <i>a posteriori</i> do impacto poderia constituir um instrumento que permitiria atingir esse objectivo.</p>	Negativo
<p>9. <u>Desenvolvimento sustentável</u> Zelar pela adopção da nova estratégia europeia em favor de um desenvolvimento sustentável antes do final do ano de 2005, assegurando que esta se inscreva nas linhas dos princípios e objectivos de desenvolvimento sustentável adoptados pelo Conselho em Junho de 2005.</p>	Resultados mistos



<p>10. <u>Relações comerciais e relações externas</u> A CES apoia as prioridades da Presidência Britânica que visam respeitar os Objectivos do Milénio para o Desenvolvimento no quadro da progressão do ciclo de Doha.</p>	<p>Resultados mistos</p>
---	--------------------------